Galp Energia, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Sede: Rua Tomás da Fonseca Torre C, 1600-209 Lisboa
Capital Social: 829.250.635 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Pessoa Colectiva n.º 504 499 777

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

Acta n.º 2/2011

No dia **trinta de Maio de dois mil e onze**, pelas dez horas, reuniu no Auditório I da Torre A, na Rua Tomás da Fonseca, em Lisboa, a Assembleia Geral Anual da sociedade **Galp Energia, SGPS, S.A. (doravante designada por "Galp Energia" ou "Sociedade")**.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Dr. Daniel Proença de Carvalho, que dirigiu os trabalhos na qualidade de Presidente, pelo Dr. Victor Pereira Dias, Vice-Presidente e pelo Dr. Pedro Antunes de Almeida, Secretário.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral constatou, pelo exame da lista de presenças, devidamente organizada, que se encontravam presentes e representados na Assembleia Geral 676 accionistas, titulares de 704.371.267 acções, representando 84,941% do capital social.

Encontravam-se igualmente presentes os Administradores, Senhores Dr. Francisco Murteira Nabo, Presidente do Conselho de Administração, Eng. Manuel Ferreira De Oliveira Vice-Presidente, Dr. Claudio De Marco, Dr. Fernando Gomes, Eng. Carlos Gomes da Silva, Dr. André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro, Eng. Fabrizio Dassogno, Eng. José António Marques Gonçalves, Dr. João Pedro Leitão Pinheiro de Figueiredo Brito, Eng. Luigi Spelli, Dr. Rui Paulo Gonçalves e Prof. Joaquim Borges Gouveia, Vogais do mesmo Conselho.

Encontravam-se ainda presentes o Prof. Daniel Bessa e Dr. José Maria Ribeiro da Cunha, respectivamente, Presidente e Vogal do Conselho Fiscal, bem como o Prof. Pires Caiado, em representação de P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, SROC, Revisor Oficial de Contas, e os

Secretários da Sociedade Efectivo e Suplente Dr. Rui Maria Diniz Mayer e Dra. Maria Helena Claro Goldschmidt, respectivamente. _____

Estava igualmente presente o Sr. Américo Amorim, vogal da Comissão de Remunerações. _____

O Presidente da Mesa apresentou cumprimentos aos presentes, e prosseguiu referindo que a reunião da Assembleia Geral havia sido devidamente convocada, tendo sido publicada a respectiva convocatória, nos termos legais, em sítio da Internet de publicações *on line* do Ministério da Justiça, de acesso público, no sítio da Internet da CMVM e no sítio da Internet da Galp Energia e que o quórum de assistência superava o exigido pelo artigo 12º dos Estatutos, em complementaridade do artigo 383º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que estavam reunidas as condições necessárias para que a Assembleia Geral fosse considerada como validamente constituída e para que pudesse deliberar sobre todas as matérias constantes da ordem de trabalhos. _____

De acordo com a convocatória e respectiva adenda à mesma a ordem de trabalhos é a seguinte: _____

1. **Deliberar sobre o relatório de gestão consolidado e contas individuais e consolidadas do exercício de 2010, bem como demais documentos de prestação de contas** _____

2. **Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados** _____

3. **Deliberar sobre o relatório de governo de 2010** _____

4. **Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização** _____

5. **Declaração sobre política de remunerações dos órgãos sociais e quadros dirigentes**_____

6-A. **Deliberar sobre o eleição da mesa da assembleia geral para o triénio 2011-2013** _____

6-B. **Deliberar sobre a eleição da comissão de remunerações para o triénio 2011-2013** _____

6-C. **Deliberar sobre a eleição do conselho fiscal para o triénio 2011-2013**_____

6-D. **Eleição do Revisor Oficial de Contas para o mandato 2011-2013**

6-E. **Deliberar sobre o número de administradores que comporão o conselho de administração para o triénio 2011-2013**_____

Iniciou-se a sessão com a projecção de um vídeo explicativo sobre o processo de votação a ser seguido na presente reunião da Assembleia Geral. _____

De seguida entrou-se de imediato na Agenda, tendo o Presidente da Mesa dado início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos dispensando a leitura da respectiva documentação uma vez que a mesma havia sido devidamente disponibilizada a todos os accionistas nos termos legalmente consagrados.

Seguidamente deu a palavra ao Eng. Manuel Ferreira De Oliveira, Presidente Executivo, que efectuou uma apresentação sobre o Relatório e contas da empresa, documento que traduz o que de mais importante aconteceu e marcou a Galp Energia ao longo do ano, explicitando os diversos contextos de mercado em que as áreas de negócio actuaram e que condicionaram os resultados de 2010, salientando os principais projectos em curso, no difícil contexto económico em que Portugal e o mundo vivem.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu as informações prestadas e declarou aberta a discussão, seguindo-se uma fase de perguntas e respostas na qual o accionista António Alberto Pimenta França de Oliveira, na qualidade de representante do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, levantou três questões que foram devidamente esclarecidas pelo Eng. Manuel Ferreira De Oliveira. _____

Esgotada a fase de discussão, o Presidente da Mesa questionou os accionistas relativamente à possibilidade de aprovação conjunta do Relatório de Gestão Consolidado e contas individuais e consolidadas do exercício de 2010 e, na ausência de intervenções em contrário, submeteu a votação os documentos apresentados pelo Conselho de Administração no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos - **Deliberar sobre o Relatório de Gestão Consolidado e Contas Individuais e Consolidadas do exercício de 2010, bem como demais documentos de prestação de contas**, tendo todos esses documentos sido aprovados por uma maioria de 99,9997% do quórum accionista presente no momento, correspondente a 704.364.952 votos a favor e a 2.132 votos contra, verificando-se 9.213 abstenções. _____

Passou-se de seguida para o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa procedido à leitura da proposta apresentada pelo

Conselho de Administração, constante do Relatório de Gestão e do conhecimento prévio de todos uma vez que a mesma havia sido devidamente disponibilizada a todos os accionistas nos termos legalmente consagrados. Na ausência de intervenções o Presidente da Mesa submeteu em seguida a votação a proposta apresentada pelo Conselho de Administração no âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos - **Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados**, proposta essa que é do seguinte teor:_____

"*As participações sociais do Grupo Galp Energia são detidas pela empresa, Galp Energia, SGPS, S.A..*_____

A Galp Energia, SGPS, S.A. encerrou o exercício de 2010 com resultados líquidos positivos de €355.147 mil. Estes resultados são os constantes das contas individuais da Galp Energia, SGPS, S.A., apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas na União Europeia (IAS/IFRS). _____

O conselho de administração propõe que esses resultados sejam aplicados da seguinte forma: _____

Distribuição de dividendos (0,20€/acção) – €165.850 mil _____

*Resultados transitados – €189.297 mil*_____

Total** – **€355.147 mil _____

Não foi constituída dotação para reservas legais visto já se terem atingido os 20% de capital social legalmente exigidos. _____

*Por decisão do conselho de administração de 27 de Agosto de 2010, a sociedade efectuou o pagamento, no dia 23 de Setembro, do primeiro dividendo relativo ao exercício de 2010, no valor ilíquido de 0,06€/acção"*__

Tendo sido votada, esta proposta foi aprovada por maioria de 99,9991% do quórum accionista presente no momento, correspondente a 704.370.297 votos a favor e 6.000 votos contra e sem abstenções. _____

Entrando no terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à discussão o Relatório de Governo da Sociedade de 2010 apresentado pelo Conselho de Administração, que tinha sido colocado à disposição dos senhores accionistas em conformidade com as prescrições legais e que responde de forma detalhada a todas as recomendações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários. Na ausência de quaisquer intervenções,

passou-se à votação do ponto três da ordem de trabalhos **-** Deliberar sobre o Relatório de Governo de 2010, que foi aprovado por uma maioria de 100% do quórum accionista presente no momento, correspondente a 703.687.671 votos a favor, sem votos contra e 688.626 abstenções. _____

Passou-se de seguida para o quarto ponto da ordem do trabalhos **– Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização** tendo o Presidente da Mesa procedido à leitura da seguinte proposta apresentada pelos accionistas Amorim Energia, B.V. e Eni, S.p.A.: _____

*"Os accionistas AMORIM ENERGIA B.V. e ENI S.p.A. propõem, aos Senhores Accionistas da GALP ENERGIA, SGPS,S.A. que seja deliberado um voto de louvor e apreço aos órgãos de administração da Sociedade, bem como a cada um dos seus membros, ao órgão de fiscalização e a cada um dos seus membros e, bem assim, ao Revisor Oficial de Contas da Sociedade."*_____

O accionista António Alberto Pimenta França de Oliveira, na qualidade de representante do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, subscreveu a proposta apresentada, tendo o Presidente da Mesa, na ausência de outras intervenções, passado de imediato à votação da referida proposta, tendo esta sido aprovada por maioria de 99,9585% do quórum accionista presente no momento, correspondente a 701.421.248 votos a favor, 291.447 votos contra e contando-se 2.663.602 abstenções. _____

O Dr. José Maria Ribeiro da Cunha, vogal do Conselho Fiscal solicitou a palavra e leu a seguinte declaração: _____

"*Exmos Senhores Accionistas* _____

1. Sou membro do Conselho Fiscal e quero, em meu nome pessoal, agradecer o voto de confiança que acabaram de proferir em relação à fiscalização e ao Conselho Fiscal. _____

2. Recordando, fui nomeado pelos accionistas, em Outubro de 2006, para desempenhar as funções de vogal do Conselho Fiscal. _____

*3. E desempenhei estas funções, até agora, durante dois mandatos, dando o melhor do meu humilde conhecimento, analisando com os restantes membros do Conselho Fiscal todas as matérias de fiscalização que nos competiam. Empenhámo-nos, com o nosso esforço, para cumprir com o maior profissionalismo as exigências que nos foram pedidas pela lei.*_____

4. No ponto da ordem do dia sobre "Eleição dos Orgãos Sociais", não vou ser reeleito.

5. De facto o artigo nº 414 do Código do Mercado dos Valores Mobiliários, não permite uma 3ª reeleição porque, assim, deixa de se ser independente, isto é, passa a dependente.

6. Na hora da despedida, venho desejar à Galp Energia, aos seus empregados e colaboradores, ao Conselho de Administração e sua Comissão Executiva, ao Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral e finalmente aos Senhores Accionistas, o maior sucesso para que consigam alcançar todos os vossos objectivos: com exigência, rigor, trabalho e determinação.

O meu muito obrigado.

Um abraço e até sempre.

José Maria Ribeiro da Cunha

30 de Maio de 2011"

Entrando no quinto ponto da ordem de trabalhos – **Declaração sobre política de remunerações dos órgãos sociais e quadros dirigentes**, o Presidente da Mesa referiu ter sido distribuída uma Declaração submetida pela Comissão de Remunerações relativa à política de remunerações dos órgãos sociais da Galp Energia, e bem assim uma outra Declaração apresentada pelo Conselho de Administração referente à política para os Quadros Dirigentes. Passando de seguida à discussão do tema e na ausência de intervenções o Presidente da Mesa submeteu a votação as declarações sobre a política de remunerações dos órgãos sociais e dos quadros dirigentes, apresentadas pela Comissão de Remunerações e pelo Conselho de Administração, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria de 90,6286% do quórum accionista presente no momento, com 616.910.931 votos a favor, 63.791461 votos contra e contando-se 23.673.905 abstenções.

O Dr. Joaquim José de Oliveira Reis, representante do accionista Parpública Participações Públicas, SGPS, S.A. pediu a palavra e leu a seguinte declaração de voto:

"*Na sequência das orientações estratégicas definidas pelo Governo, nomeadamente através dos despachos do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças nº 11420/2009 e ainda do Senhor Ministro de*

Estado e das Finanças, nº 5696-A/2010 e ainda através da RCM nº 4/2011, e também pela Assembleia da República no âmbito da Lei nº 55-A/2010, de 27 de Dezembro, está em vigor uma política rigorosa de contenção e redução dos vencimentos dos titulares de cargos de administração, gestão e controle das empresas com participação societária, directa ou indirecta, do Estado. _____

Estas orientações estão a ser aplicadas nas empresas com participação societária maioritária do Estado. Nas empresas em que o Estado não possui maioria de capital e votos não deve o accionista público deixar de pugnar para que essas mesmas regras se apliquem, sobretudo na conjuntura austera em que o País vive, obrigando-se a reduções remuneratórias drásticas do Sector Público Administrativo mas também no seu Sector Empresarial. _____

Na Assembleia Geral havida em 2010, a Parpública apesar de não ter votado, por impossibilidade material, este ponto da Ordem de Trabalhos esteve solidária com a posição do Estado desenvolvida na proposta sobre Política de Remunerações apresentada oportunamente pela Caixa Geral de Depósitos. _____

A natureza do nosso desacordo com a proposta agora levada à consideração desta AG é portanto conhecida. _____

A Política de Remunerações agora apresentada pela Comissão de Vencimentos contradiz a posição do Estado Português sobre a matéria em empresas por si participadas, maioritariamente ou não. Além do mais, está-se na presença de uma proposta que enquadra essa Política para o próximo triénio em contradição com os princípios estruturantes do Estado aprovados pela Assembleia da República para os próximos anos, através do Programa de Estabilidade e Crescimento e através da Lei 55-A/2010 que aprovou o respectivo Orçamento de Estado. _____

Pelos motivos expostos não resta outra alternativa à Parpública se não a de votar contra a Política Remuneratória para o triénio vincendo por a mesma não expressar a afirmação de contenção e redução remuneratória para as empresas participadas pelo Estado e prever a atribuição de componente variável de remuneração o que não se encontra alinhado com os princípios definidos pelo Estado nesta matéria. _____

Lisboa 30 de Maio de 2011 _____

*A Accionista*_____

PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, S.A." _____

Entrando nos pontos seguintes da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral propôs que a apresentação dos pontos 6-A, 6-B, 6-C e 6-D fossem discutidos conjuntamente, apesar de serem objecto de votações separadas, o que não obteve qualquer objecção por parte de qualquer dos presentes. Deste modo aberta a discussão e não havendo qualquer pedido de esclarecimento ou de intervenção por parte dos senhores accionistas o Presidente da Mesa procedeu de imediato à votação do ponto 6-A da ordem de trabalhos - **Deliberar sobre o eleição da mesa da assembleia geral para o triénio 2011-2013**, lendo a seguinte proposta subscrita pelos accionistas Amorim Energia, B.V. e Eni S.p.A.: _____

"Considerando o termo do actual mandato dos membros da mesa da Assembleia Geral, propõe-se que se delibere: _____

Eleger os seguintes membros da mesa para o triénio 2011-2013: _____

*Presidente: Dr. Daniel Proença de Carvalho*_____

*Vice-Presidente: Dr. Vítor Manuel Pereira Dias*_____

Secretário: Dr. Pedro Antunes de Almeida" _____

Não tendo havido intervenções foi a mesma aprovada por maioria, de 97.3106% do quórum accionista presente no momento, com 642.423.800 votos a favor, 17.754.722 votos contra e contando-se 44.197.775 abstenções. _____

Passando-se à votação do ponto 6-B da ordem de trabalhos - **Deliberar sobre a eleição da comissão de remunerações para o triénio 2011-2013**, proposta subscrita pelos accionistas Amorim Energia, B.V. e Eni S.p.A., o Presidente da Mesa procedeu à leitura da mesma: _____

"Considerando o termo do actual mandato dos membros da Comissão de Remunerações, propõe-se que se delibere: _____

*Eleger os seguintes membros da Comissão de Remunerações para o triénio 2011-2013:*_____

Presidente: Caixa Geral de Depósitos, S.A. _____

Vogal: Amorim Energia, B.V. _____

*Vogal: Eni S.p.A."*_____

Na ausência de comentários foi a mesma aprovada por maioria, de 99.4065% do quórum accionista presente no momento, com 640.239.686 votos a favor, 3.822.272 votos contra e contando-se 60.314.339 abstenções. _____

Seguiu-se à votação do ponto 6-C da ordem de trabalhos - **Deliberar sobre a eleição do conselho fiscal para o triénio 2011-2013**, tendo o Presidente da Mesa procedido à leitura da proposta subscrita pelos accionistas Amorim Energia, B.V. e Eni S.p.A.: _____

"Considerando o termo do actual mandato dos membros do Conselho Fiscal

Propõe-se que se delibere: _____

Eleger os seguintes membros do Conselho Fiscal para o triénio 2011-2013:

*Presidente: Prof. Daniel Bessa Fernandes Coelho*_____

*Vogal: Dra. Gracinda Augusta Figueiras Raposo*_____

*Vogal: Dr. Manuel Nunes Agria*_____

*Suplente: Dr. Amável Alberto Freixo Calhau"*_____

Não tendo nenhum dos presentes manifestado intenção em intervir foi a proposta aprovada por maioria, de 99.4188% do quórum accionista presente no momento, com 640.318.421 votos a favor, 3.743.537 votos contra e contando-se 60.314.339 abstenções._____

O Presidente da Mesa manifestou um voto de apreço aos membros cessantes do Conselho Fiscal pelo empenho e dedicação com que sempre desempenharam as suas funções. _____

Passando à votação do ponto 6-D da ordem de trabalhos - **Eleição do Revisor Oficial de Contas para o mandato 2011-2013**, proposta pelo Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa procedeu à sua leitura: _____

"Nos termos da alínea b) do nº. 2 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais e do nº. 4 do artº. 19º. Dos Estatutos da Galp Energia, SGPS, S.A., Sociedade Aberta, compete ao Conselho Fiscal propor à Assembleia Geral a nomeação do revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas. _____

Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral de 30 de Maio de 2011 a eleição de: _____

- *P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, SROC, representada pelo Dr. Pedro João Reis de Matos Silva, para desempenhar as funções de Revisor Oficial de Contas efectivo no mandato 2011 – 2013;* _____
- *Prof. Doutor António Campos Pires Caiado, para Revisor Oficial de Contas suplente o para o mesmo mandato."*_____

Tendo a mesma sido aprovada por maioria, de 99.0963% do quórum accionista presente no momento, com 638.241.718 votos a favor, 5.820240 votos contra e contando-se 60.314.339 abstenções. _____

O Dr. José Vítor Lilaia da Silva, representante do accionista Caixa Geral de Depósitos, S.A. pediu a palavra e leu a seguinte declaração de voto: _____

" ***Declaração da Caixa Geral de Depósitos, S.A. relativa à votação dos pontos 6-A a 6-D da Ordem de Trabalho da reunião da Assembleia Geral Anual da Galp Energia, SGPS, S.A. de 30 de Maio de 2011*** _____

*A Caixa Geral de Depósitos, S.A. (**"CGD"**), accionista da Galp Energia, SGPS, S.A. (**"Galp Energia"**), vem pela presente e em relação ao Pontos 6-A a 6-D da Ordem de Trabalhos desta reunião da Assembleia Geral Anual da Galp Energia sobre os quais se acabou de deliberar, declarar o seguinte:*

*(a)A apresentação do requerimento solicitando o desdobramento do Ponto 6 da Ordem de Trabalhos constante da convocatória em 6 sub-pontos (os Pontos 6-A a 6-E), implicou que o Ponto 6 da Ordem de Trabalhos inicial da convocatória fosse retirado por se considerar prejudicado, o que fará com que não se delibere na presente reunião da Assembleia Geral Anual sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Galp Energia para o triénio 2011-2013, uma vez que os pontos 6-A a 6-E da actual Ordem de Trabalhos não incluem aquele ponto;*_____

*(b)Assim, procedeu-se à eleição de todos os membros dos órgãos sociais da Galp Energia com excepção dos membros do Conselho de Administração;*__

(c)A CGD gostaria de transmitir que, não obstante ter votado favoravelmente, em nome do interesse social da Galp Energia, as propostas de deliberação apresentadas sobre os pontos 6-A a 6-D da Ordem de Trabalhos, considera que a eleição dos membros do Conselho de Administração, enquanto órgão social da Galp Energia, deveria ser feita no

*mesmo momento em que se faz a eleição dos restantes órgãos sociais e não em momentos distintos.*_____

Lisboa, 30 de Maio de 2011 _____

*Caixa Geral de Depósitos"*_____

Entrando-se de seguida no último ponto da ordem de trabalhos 6-E - **Deliberar sobre o número de administradores que comporão o conselho de administração para o triénio 2011-2013**, proposta apresentada pelos accionistas Amorim Energia, B.V. e Eni S.p.A., tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submetido a proposta à discussão. Na ausência de intervenções foi a mesma posta a votação e aprovada por maioria, de 98.7926% do quórum accionista presente no momento, com 564.889.324 votos a favor, 6.903.863 votos contra e contando-se 132.583.110 abstenções. _____

O Dr. Joaquim José de Oliveira Reis, representante do accionista Parpública Participações Públicas, SGPS, S.A. pediu novamente a palavra e leu a seguinte declaração de voto: _____

" A Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral agora em curso não contempla a eleição dos membros do Conselho de Administração. A proposta sobre a quantidade dos Administradores a eleger em AG próxima situa esse número no intervalo permitido pelos estatutos da empresa actualmente em vigor, conforme os números 1. e 2. do seu artigo 14º. _____

O número 2 do artº 14º dos Estatutos da GALP Energia, SGPS, SA é muito claro quanto à elegibilidade da fixação do número de Administradores até ao limite permitido de 21: "…Na falta de Deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos." _____

Ora, não existindo ponto na Ordem de Trabalhos sobre a eleição e composição do Conselho de Administração, entende a Parpública que a fixação do seu número deverá ser efectuada no mesmo momento da eleição dos seus membros, nos limites e modo de eleição constantes do artigo 14º dos estatutos da GALP Energia, SGPS, SA, votando a Assembleia, nessa mesma altura, uma proposta mais coerentemente articulada. _____

São estes os motivos pelos quais a Parpública se abstém na proposta de fixação do número de administradores, constante deste ponto da Ordem de Trabalhos. _____

Lisboa, 30 de Maio de 2011 _____

A Accionista – PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, SA". _____

Depois de encerrada a ordem de trabalhos os representantes dos accionistas Amorim Energia, B.V. e ENI, S.p.A. apresentaram a seguinte proposta:_____

"A AMORIM ENERGIA B.V. e a ENI, S.p.A. vêm propor um voto de louvor à mesa da AG pela actividade desenvolvida no mandato e pela forma como dirigiram os trabalhos da presente Assembleia Geral. _____

Amorim Energia, B.V. e ENI S.p.A." _____

O Dr. Daniel Proença de Carvalho em seu nome pessoal e em nome dos restantes membros da Mesa da Assembleia Geral agradeceu o voto apresentado e esgotada a ordem de trabalhos e, nada mais havendo a deliberar, agradeceu aos presentes a colaboração que haviam dado à condução dos trabalhos da Assembleia Geral e declarou encerrada a reunião, tendo sido elaborada a presente Acta a qual vai ser assinada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral. _____